

## A VISÃO DOCENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE ARAGUATINS – TO.

**Jairo Oliveira Silva Pereira<sup>1</sup>, Rafael Pereira Figueiras<sup>1</sup>, Rogerio Pereira de Sousa<sup>2</sup>, Vilson Soares de Siqueira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Computação – IFTO – Campus Araguatins. Bolsista do PIBID. E-mail: jairocomput@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Computação – IFTO – Campus Araguatins. Bolsista do PIBID. E-mail: rafaelfigueiras21@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Especialista – IFTO – Campus Araguatins. E-mail: rogerio.pereira@ifto.edu.br

<sup>2</sup>Professor Especialista - IFTO e Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Sistemas - UFT. E-mail: vilsonsoares@ifto.edu.br

**Resumo:** A presente pesquisa discorre a visão docente em relação a utilização dos dispositivos móveis pelos estudantes no ambiente escolar das instituições de nível médio da cidade de Araguatins-TO. Como método de pesquisa utilizou-se um estudo de caso mediante a uma aplicação de questionários com questões abertas e fechadas. Para coleta de dados utilizou-se de uma equipe de 105 (cento e cinco) professores de duas instituições. A amostra dessa população foi de vinte docentes selecionados de forma aleatória. A análise das questões teve cunho quantitativo-qualitativo, a tabulação dos dados ocorreu utilizando-se da planilha eletrônica da Microsoft Office Excel como ferramenta computacional para responder a seguinte questão de pesquisa: “Qual o ponto de vista do professor sobre a utilização de dispositivos móveis como ferramenta de ensino aprendizagem?”. Partindo de uma rápida reflexão sobre o contexto atual dessas tecnologias foi feito um relato das principais funcionalidades desses recursos para a educação procurando mostrar as relações dos professores com essas tendências e sua utilização nas escolas. A pesquisa tem em vista contribuir com a oportunidade da aplicação desses dispositivos móveis no ambiente escolar. Entretanto, de acordo com os dados obtidos durante a pesquisa, notou-se que o mau planejamento e a má utilização desses recursos podem vir a comprometer o rendimento dos professores ao repasse das atividades e dos alunos ao adquirir o conhecimento.

**Palavras-chave:** Dispositivos Móveis, Ensino Aprendizagem, Professor

### 1. INTRODUÇÃO

Com o grande avanço das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação a cada dia que se passa está ainda mais presente o uso da tecnologia móvel no mundo principalmente pelos jovens e adolescentes.

Essas tecnologias estão cada vez mais inseridas no cotidiano que atualmente é difícil imaginar uma sociedade sem essas tendências de aparelhos contendo tantas informações, recursos e funcionalidades. Notebooks, netbooks, celulares, smartphones, tablets, entre outros são objetos frequentemente encontrados nas salas de aula das escolas e universidades.

Segundo Machado (2010), as tecnologias móveis podem ser incluídas nos projetos educacionais. Deste modo há distintas possibilidades de ligar a tecnologia à educação, mas para isso é necessário que o docente possua o conhecimento e o domínio do elemento utilizado, além da capacidade criadora para desenvolver atividades para que haja entretenimentos entre os alunos. A ideia é incorporar os procedimentos digitais, principalmente as tecnologias móveis, para promover a mobilidade na educação, por meio de aplicativos específicos e recursos disponíveis.

É extrair as utilidades dos milhares de celulares dos alunos e implanta-los no plano de aula a fim de compartilhar experiências e transformar o conhecimento em importância e estimular o interesse no conteúdo abordado, fazendo com que o processo de ensino-aprendizagem seja algo cada vez agradável para o aluno bem como para o educador.

Moran (2007) afirma que a capacitação do corpo docente, funcionários e alunos é de fundamental importância para tornar mais proporcional a utilização dos recursos disponíveis. Os dispositivos móveis em instituições educacionais tem levado em seu contexto algumas abordagens em

relação a sua utilização. As visões de profissionais da educação sobre as funcionalidades desses recursos tecnológicos como auxiliares para as práticas de atividades escolares.

As formas de como esses recursos são utilizados para o ensino e para a criação de novas metodologias voltadas para a aprendizagem as possíveis dificuldades quanto ao seu uso de forma exagerada ou até mesmo equivocadas por alunos e as vantagens para os professores em ministrar aulas cada vez mais dinâmicas e interativas. Fatores que serão analisadas conforme as abordagens relatadas de profissionais de instituições públicas de nível médio.

A pesquisa embasou-se em revisões de literatura que consisti nos tópicos: O uso dos dispositivos móveis no ambiente escolar, dispositivos móveis como ferramentas de ensino, projeto computador portátil para professores e projeto UCA – Um computador por aluno tendo em vista colaborar com a oportunidade da aplicação e execução desses aparelhos móveis no ambiente escolar, entretanto depara-se com uma crítica em relação ao assunto, articula-se o mau planejamento e a utilização desses expedientes assim de tal modo podendo comprometer o rendimento dos educadores ao repasse das atividades e dos alunos ao adquirir o conhecimento.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada com professores das escolas da rede pública de ensino médio do município de Araguatins-TO, onde uma das instituições fica localizada na zona rural a 5 (cinco) km (quilômetros) da cidade, a mesma disponibiliza atualmente os cursos de: Agropecuária nas modalidades integrado ao ensino médio e subsequente, cursos técnicos em informática na modalidade integrado ao ensino médio, e cursos de níveis superiores em licenciatura em ciências biológicas, licenciatura em computação e bacharelado em agronomia. A UE - Unidade Escolar disponibiliza-se recentemente de 72 (setenta e dois) professores em pleno exercício também conta com cerca de 1450 (mil quatrocentos e cinquenta) alunos matriculados.

A segunda escola abordada na pesquisa oferece somente a modalidade do ensino de nível médio e se localiza na zona urbana e tem em seu corpo docente 33 profissionais em atividade e cerca de 1114 (mil cento e quatorze) alunos matriculados. O principal método utilizado na pesquisa foi um estudo de caso que segundo (YIN, Robert K. 2001) “a principal tendência nos estudos de caso é que estes tentam esclarecer o motivo pelo qual uma decisão ou conjunto de decisões foram tomadas e como foram implementadas e com quais resultados alcançados.” E segundo (GIL, 1996; BERTO; NAKANO, 2000) o estudo de caso “trata-se de uma análise aprofundada de um ou mais objetos (casos) para que permita o seu amplo e detalhado conhecimento” mediante uma aplicação de questionários com questões abertas e fechadas e para a coleta de dados utilizou-se de uma população de 105 (cento e cinco) professores. A amostra desse público foi de 20 (vinte) docentes selecionados de forma aleatória, onde os questionários foram aplicados nos momentos de intervalo das aulas, assim ficando a critério dos educadores a responder.

A análise das questões teve cunho exploratória quantitativo-qualitativo, onde a tabulação dos dados ocorrera utilizando-se da planilha eletrônica da Microsoft Office Excel. Também foram realizadas pesquisas bibliográficas que abordassem o mesmo assunto a utilização de sites como fundo nacional de desenvolvimento da educação que discorre sobre o projeto UCA – Um computador por aluno, assim procurando obter o máximo de informações necessárias para melhor entendimento do tema abordado.



Figura 1- Métodos de Trabalho. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 20 (vinte) questionários aos professores da rede pública de ensino médio da cidade de Araguatins-TO, onde a primeira pergunta teve como intuito identificar quais dispositivos móveis os alunos usam no ambiente escolar onde foram citados alguns dispositivos móveis da atualidade tais como: smartphone, tablet, notebooks entre outros.

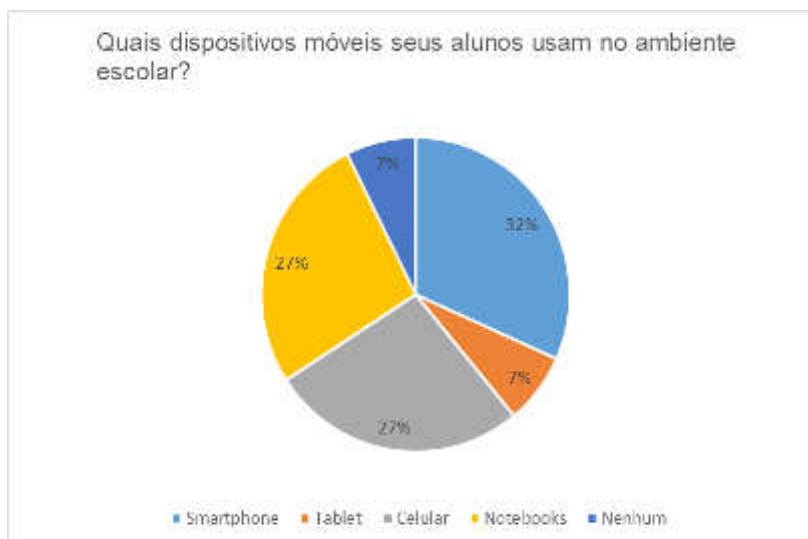


Figura 2- Primeira Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Nesta questão observa-se que há uma grande utilização dos Smartphone com 32% e logo em seguida encontra-se os notebooks e celulares com 27% cada. Dentre os aspectos observados podemos embasa-se que com a evolução da tecnologia no mundo e por essas tecnologias móveis ter um sistema operacional de fácil conexão à internet e uma vantajosa série de recursos como vídeos, fotos, jogos, e demais aplicativos é evidente que seu uso vai ser de uma grande abrangência pela população mundial.

A segunda questão teve como foco analisar se durante as aulas os professores fazem algum tipo de orientação sobre a utilização moderada dos dispositivos móveis pelos estudantes em sala de aula.



Figura 3 - Segunda Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

No quesito de analisar se há uma orientação por parte dos professores sobre a utilização moderada dos dispositivos móveis pelos alunos em sala de aula onde 20 (vinte) dos professores entrevistados 40% relataram que fazem orientações semanalmente e 25% disseram que fazem esse tipo de orientação raramente. Dentre esses aspectos observa-se que os alunos utilizam de forma aleatória os dispositivos móveis, também observa-se que a maioria dos professores tem uma breve preocupação com o uso dessas tecnologias na sala de aula, no entanto 15% dos entrevistados não faz nenhum tipo de orientação em relação a utilização desta que de tal modo pode contribuir mais também pode atrapalhar o rendimento dos alunos.

Após analisarmos se há uma orientação por parte dos professores sobre o uso desses recursos em sala de aula é necessário verificar de que forma os docentes observam se essas tecnologias móveis contribui de alguma maneira para o ensino-aprendizagem dos alunos. Por isso a terceira questão analisa de que maneira os professores classificam a utilização dessas tecnologias móveis no processo de aprendizagem dos estudantes.

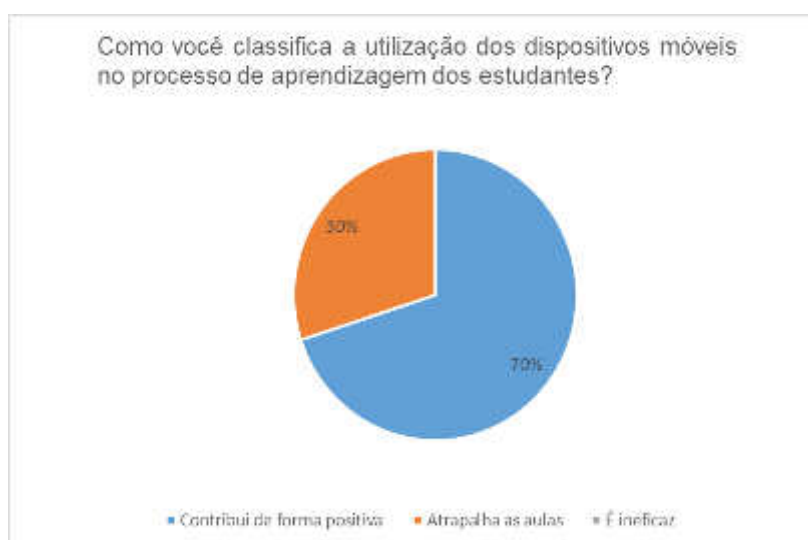


Figura 4 - Terceira Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

No quesito de classificação sobre e utilização dos dispositivos móveis no processo de ensino aprendizagem dos estudantes para saber se o uso dessas tecnologias atrapalha é ineficaz ou contribui para o ensino. Dos 20 (vinte) entrevistados 70% manifestaram que a utilização desses recursos tecnológicos contribui de forma positiva para o ensino, porém se forem aplicados de forma correta e com um planejamento antes para que não comprometa a aprendizagem dos alunos e que

se tenha uma eficácia em sua utilização. Já 30% dos docentes entrevistados dizem que a utilização desses recursos tiram a atenção dos estudantes e assim acaba comprometendo o rendimento individual e coletivo dentro da sala de aula.

Ao analisar se os dispositivos móveis contribui ou atrapalha o ensino aprendizagem dos estudantes é necessário saber se os professores utilizam esses recursos móveis no processo de ensino dos estudantes. Por isso a questão quatro, trata-se de avaliar se os professores utilizam os dispositivos móveis dentro do processo de ensino dos acadêmicos.



Figura 5 - Quarta Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Neste item destaca-se a utilização em grande escala pelos docentes em relação ao uso dos dispositivos móveis no processo de ensino. Onde 95% dos entrevistados relataram que utilizam esses recursos. Mais é necessário saber de que forma eles estão utilizando e para quais finalidades esses recursos estão sendo trabalhados. Devido a isso a questão seis veio com a problemática de ponderar para quais finalidades essas tecnologias móveis estão sendo utilizados dentro do processo de ensino aprendizagem dos estudantes.



Figura 6 - Quinta Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Cerca de 27% dos professores disseram que utilizam esses recursos para pesquisas e 25% para trabalhos assim deixando vários recursos como fotos, vídeos áudio e a utilização de aplicativos que na atualidade é o auge da tecnologia para trás.

A questão seis leva em consideração que atualmente os jovens e adolescentes, estão utilizando de forma intensa os dispositivos móveis, com isso tem o foco em abordar como os professores classificam a utilização desta tecnologia como recurso de inovação para o ensino.



Figura 7 - Sexta Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

Sobre a classificação desta tecnologia móvel como recurso de inovação para o ensino, 52% dos entrevistados classificaram que é de forma muito boa para educação e 24% disseram que a mesma é regular. Partindo do pressuposto nota-se que as tecnologias móveis que na atualidade é febre mundial, podem e estão sendo de uma boa utilidade para a inovação do ensino assim podendo trazer grandes benefícios.

Na questão que aborda se os professores utilizam ou se já utilizaram alguns sites como: YouTube, Portal do Professor, TV Escola entre outros como recurso de ensino ou atividade complementar. 39% dos docentes descreveram que utilizam o YouTube para essas finalidades, pois é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem diversos vídeos.

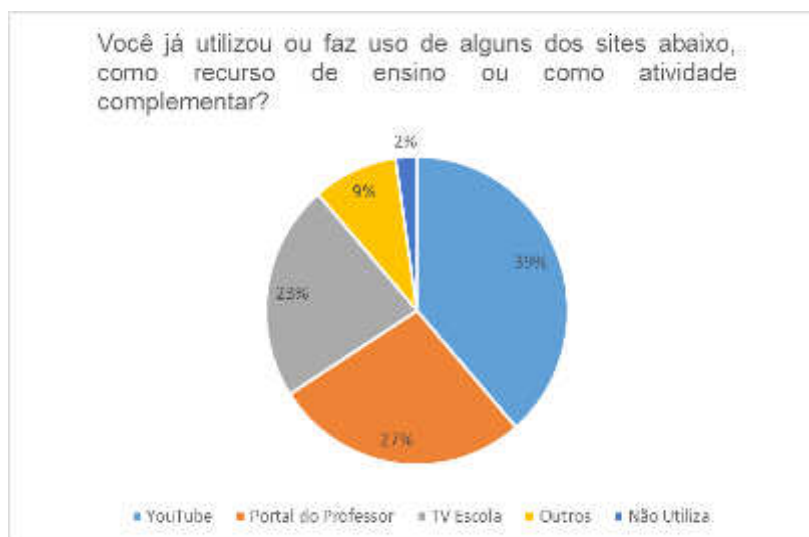


Figura 8 - Sétima Pergunta. Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

## 6. CONCLUSÕES

O presente artigo teve como intuito fazer uma abordagem sobre a utilização das tecnologias móveis dentro do cotidiano escolar na visão dos professores. O mesmo foi desenvolvido através da aplicação de questionário para os docentes das escolas de nível médio da cidade de Araguatins-TO. Com isso procurando observar o nível de conhecimento dos docentes em relação a essas tecnologias e também buscando identificar sua usabilidade dentro das instituições de ensino.

Portanto caracteriza-se de grande importância, possibilitando uma análise do ponto de vista dos docentes participantes da pesquisa de como os dispositivos móveis influenciam no andamento nas

aulas ministradas, e como podem ser aproveitados quanto ferramentas educativas para a melhoria do ensino.

Através desta linha de pesquisa observa-se que ainda que proibido o uso de dispositivos móveis em salas de aula pelo o decreto estadual eles podem ser um recurso pedagógico que de maneira planejada pode trazer benefícios para alunos e os professores, pois essa tecnologia oferece vários recursos que podem gerar e trazer várias informações para seus usuários dentro do âmbito escolar.

Pois entendem-se que esses dispositivos móveis se tornam indispensáveis na vida do aluno e dentro do cotidiano escolar, desde que tais ferramentas estejam incluídas dentro do planejamento da instituição para que assim não comprometa o desempenho do corpo docente e nem desfavoreça a aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BENTO, M.C.M.; CAVALCANTE, S. Dos R. **TECNOLOGIAS MÓVEIS EM EDUCAÇÃO: O USO DO CELULAR NA SALA DE AULA**. São Paulo, ECCOM, v. 4, n. 7, jan./jun. 2013.

BERTO, R.M.V.S., NAKANO, D. N. **A Produção Científica nos Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção: Um Levantamento de Métodos e Tipos de Pesquisa**. *Produção*, v. 9, n. 2, p. 65-76, 2000.

Gil, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

MACHADO, J. L. de A. **Celular na sala de aula: O que fazer?**. 2010. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1621>. Acessado em 10/06/2015.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 4.ed. Campinas: Papirus, 2007.

**Projeto Computador Portátil Para Professores**. Disponível em <[www.computadorparaprofessores.gov.br](http://www.computadorparaprofessores.gov.br)>. Acesso em: 03 Abril. 2015.

**Projeto UCA - Um Computador por aluno**. Disponível em <<http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologia-educacional-proinfo/proinfo-projeto-um-computador-por-aluno-uca>>. Acesso em: 03 Abril. 2015.

Yin, Robert K. **Estudo de Caso Planejamento e Métodos**. 2º.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.